CASA TRANSITÓRIA "FLAVIO ZACCHI"

Registro no CMAS n.° 04 – Registro no CMDCA n.° 10
Declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto 62 de 23 de Agosto de 2.002
Declarada de Utilidade Pública Federal pela Portaria n.° 1.970 de 27 de Novembro de 2.003
CNPJ: 68.000.710/0001-55 – Telefone: (19) 3843.4047

Itapira, 07 de dezembro de 2.020

OFÍCIO Nº 213 /2020

ILMO. SR.

JOSÉ RENATO PEREIRA DO PRADO

DD. GESTOR DO CONVÊNIO/SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL.

NESTA.

PERÍODO: 01/11/2.020 A 30/11/2.020

DISPENSA: 007/2.019;

TERMO DE COLABORAÇÃO: 014/2019;

PROCESSO: 12582/2019.

Prezado Gestor,

Segue em anexo a Prestação de Contas referente ao ***Mês de Novembro/2.020,*** do **Recurso Federal.**

Sendo só para o momento, estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente

Casa Transitória "Flávio Zacchi"
Vanderleia de Campos Moraes
Presidente

Rua: Maestro Américo Passarela, 20 – Boa Esperança – CEP 13976-154 – Itapira – SP.
Fone (19) 3843.4047 – E-mail: casatransitoriaflaviozacchi@bol.com.br

RECEBEMOS
09 / 12 / 2020

CASA TRANSITÓRIA "FLAVIO ZACCHI"

Registro no CMAS n.° 04 – Registro no CMDCA n.° 10
Declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto 62 de 23 de Agosto de 2.002
Declarada de Utilidade Pública Federal pela Portaria n.° 1.970 de 27 de Novembro de 2.003
CNPJ: 68.000.710/0001-55 – Telefone: (19) 3843.4047

PRESTAÇÃO CONTAS
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

ÓRGÃO CONCESSOR: Prefeitura Municipal de Itapira
Termo de Colaboração: Nº 014/ 2019
Objeto: Acolhimento de Crianças e Adolescentes de 0 à 18 anos.
Exercicio: 2020
Mês de Referência: Novembro
OSC Beneficiária: Casa Transitória Flávio Zacchi
CNPJ: 68.000.710/0001-55
Endereço e CEP: R: Maestro Américo Passarella, nº 20 Vl.Boa Esperança CEP 13.976-154
Responsável pela OSC: Vanderleia de Campos Moraes
Técnico Responsável pelo Projeto: Izabel Cristina Fávero Martins
Valor Total Recebido: R$ 5.000,00
Origem dos Recursos: FEDERAL

Origem dos Recursos (1)	Valores Previstos -R$	Doc. De Crédito - n°	Data	Valores Repassados-R$
FEDERAL	R$ 5.000,00	550171000045387	05/11/2020	R$ 5.000,00
Receita com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos				R$ 3,66
Total				R$ 5.003,66
Recursos Próprios Aplicados pela Entidade				R$ -

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal

O signatário, na qualidade de representante da entidade beneficiária: Casa Transitória Flávio Zacchi vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no exercício supra mencionado, na importância de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais.).

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS			
Categoria Finalidade da Despesa	**Período de Realização**	**Origem do Recurso (2)**	**Valor Aplicado R$**
SERVIÇO TERCEIROS (PARTE)	outubro-20	FEDERAL	R$ 618,45
SINDICATO	novembro-20	FEDERAL	R$ 687,18
DARF	novembro-20	FEDERAL	R$ 73,07
GUIA PREVIDÊNCIA SOCIAL	novembro-20	FEDERAL	R$ 3.587,26
DARF	novembro-20	FEDERAL	R$ 406,64
Total das Despesas			R$ 5.372,60
Recurso Público não Aplicado			
Valor Devolvido ao Órgão Concessor			R$ -
Valor Autorizado Para Aplicação no Exercício Seguinte			

(2) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios

CASA TRANSITÓRIA "FLAVIO ZACCHI"

Registro no CMAS n.º 04 – Registro no CMDCA n.º 10
Declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto 62 de 23 de Agosto de 2.002
Declarada de Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 1.970 de 27 de Novembro de 2.003
CNPJ: 68.000.710/0001-55 – Telefone: (19) 3843.4047

REPROGRAMAÇÃO DE SALDO		
SALDO ANTERIOR	R$	23.006,74
RECURSOS HUMANOS	R$	22.341,12
SERVIÇOS TERCEIROS	R$	618,45
APLICAÇÃO	R$	47,17
REPROGRAMAÇÃO MÊS SEGUINTE	R$	22.637,80
RECURSOS HUMANOS	R$	21.086,97
SERVIÇOS TERCEIROS	R$	1.500,00
APLICAÇÃO	R$	50,83

Itapira, 07 de Dezembro de 2020.

Vanderleia de Campos Moraes
Presidente

CASA TRANSITÓRIA "FLAVIO ZACCHI"

Registro no CMAS n.° 04 – Registro no CMDCA n.° 10
Declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto 62 de 23 de Agosto de 2.002
Declarada de Utilidade Pública Federal pela Portaria n.° 1.970 de 27 de Novembro de 2.003
CNPJ: 68.000.710/0001-55 – Telefone: (19) 3843.4047

RELATÓRIO DE ATIVIDADES NOVEMBRO FEDERAL

DESPESAS	REC.PRÓPRIOS	RECURSO FEDERAL
SERVIÇO TERCEIROS		R$ 618,45
GUIA PREVIDÊNCIA SOCIAL		R$ 3.587,26
DARF		R$ 479,71
SINDICATO		R$ 687,18
TOTAL	R$ -	R$ 5.372,60

Itapira, 07 de Dezembro de 2020

Vanderleia de Campos Moraes
Presidente

CASA TRANSITÓRIA "FLÁVIO ZACCHI"
Registro no CMAS n.º 04 – Registro no CMDCA n.º 10
Declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto 62 de 23 de Agosto de 2.002
Declarada de Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 1.970 de 27 de Novembro de 2.003
CNPJ: 68.000.710/0001-55

Atividades desenvolvidas no período de 01/11/2020 a 30/11/2020

***Meta I- Garantir a proteção integral da criança/adolescente com vínculos familiares rompidos ou fragilizados que tenham seus direitos violados.**

Atividade 1- Acolhimento institucional

Quantidade: Foi realizado (01) um acolhimento.

Descrição: acolher crianças e adolescentes em ambiente doméstico, proporcionar acompanhamento de saúde, escolar, social e cuidados básicos com alimentação, higiene e saúde.

Metodologia: orientar sobre as regras de convivência, apresentação do espaço físico.

Número de participantes: 20 bebês/crianças e adolescentes já acolhidos.

Materiais utilizados: documentos pessoais, guia de acolhimento, relatório do Conselho Tutelar, entrevistas com familiares, elaboração do PIA, reunião de Rede.

Resultado atingido: acolhimento e cuidados iniciais com a criança recém-chegada.

Observação: foi realizado 01 (um) acolhimento neste período. Também foi vivenciada intensificação do convívio interno e readaptação de algumas regras de convívio, mediante a situação de quarentena que se prolonga.

***Meta II- Preservar e fortalecer os vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário.**

Atividade 1- Reintegração familiar

Quantidade: Não foram realizados: atendimentos multiprofissionais, não ocorreram visitas dos familiares à instituição, conforme determinação judicial. Os atendimentos familiares ocorreram via telefone e aplicativo de mensagens, e alguns atendimentos presenciais. Iniciados contatos de duas (02) crianças com família extensa, em período de adaptação, fora do município.

Descrição: auxiliar a criança/adolescente a compreender os motivos que levaram ao acolhimento. Proporcionar contatos com a família de origem e/ou extensa.

Metodologia: atendimento multiprofissional, visitas dos familiares à instituição, visitas domiciliares, elaboração do PIA.

Número de participantes: 10 crianças/adolescentes vem sendo preparados para possível reintegração familiar.

Materiais utilizados: escuta qualificada, transporte da instituição, sala para atendimento, contatos telefônicos, espaço para visitas.

Resultado atingido: fortalecimento de vínculos afetivos entre crianças/adolescentes e suas famílias.

Observação: busca por fortalecer os vínculos, mediante as dificuldades apresentadas por três famílias. Neste período de quarentena, os contatos entre crianças e famílias foram realizados e mantidos através de ligações telefônicas e chamadas de vídeo. Solicitado ao judiciário pedido de saída para adaptação de (02) duas crianças com membros da família extensa, já iniciado. Aguardando autorização de saída de outras duas (02) crianças para saída em adaptação também com família extensa.

***Meta III- Orientar, apoiar e fortalecer as famílias e/ou responsáveis no papel protetivo.**

Atividade 1- Ser família

Quantidade: foram realizados atendimentos às famílias e cinco visitas domiciliares.

Descrição: ampliar e fortalecer o papel da família na vida das crianças e adolescentes, promovendo um espaço de escuta e orientações.

Metodologia: atendimentos multiprofissionais, visitas domiciliares.

Número de participantes: 10 crianças/adolescentes, 02 famílias de origem e 03 famílias extensas.

Materiais utilizados: escuta qualificada, transporte da instituição, sala para atendimento, telefone.

Resultado atingido: aumento significativo em orientações aos familiares, manutenção dos vínculos dos familiares com a instituição, conscientização quanto às razões que motivaram o acolhimento das crianças.

Observação: busca por manter e/ou fortalecer os vínculos, mediante as dificuldades apresentadas por três famílias. Neste período da quarentena, os contatos entre crianças e famílias foram realizados e mantidos através de ligações telefônicas e chamadas de vídeo. Iniciados contatos de (02) duas crianças com família extensa, já que a família de origem não demonstrou organização necessária para reaver a guarda dos filhos. Autorizadas saídas de outras duas (02) crianças para saída em adaptação também com família extensa, em mesma situação como descrita anteriormente. No entanto, houve retorno de uma (01) delas ao serviço de acolhimento, por não adaptação à família de origem. Aguarda autorização para nova saída com outros familiares interessados em recebê-la em guarda. Solicitamos desabrigo de outras duas (02) crianças aos cuidados de família extensa (tia e avó materna, respectivamente).

***Meta IV- Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos para o acolhimento.**

Atividade 1- Interação e construção

Quantidade: foram realizados atendimentos presenciais com as famílias, e contatos telefônicos. Foram realizados atendimentos em grupo com as crianças/adolescentes, rodas de conversa, brincadeiras. Alguns atendimentos individuais com as crianças/adolescentes foram realizados quando necessários.

Descrição: construir junto com as crianças/adolescentes um espaço dinâmico e vivaz, respeitando a privacidade, costumes e tradições.

Metodologia: atendimentos individuais com as famílias, atendimentos em grupo com as crianças/adolescentes, rodas de conversa e brincadeiras.

Número de participantes: 20 bebês/crianças e adolescentes, 03 famílias de origem e 04 famílias extensas.

Materiais utilizados: sala para atendimentos, jogos, materiais lúdicos e gráficos, telefone e celular.

Resultado atingido: ampliação no contato com a família. As famílias mantiveram contato com a assistente social, bem como com os filhos através de chamadas de vídeo e telefone, durante a pandemia.

Observação: durante o período da quarentena, as visitas de familiares que eram autorizadas por medida judicial mantiveram-se suspensas, como forma de proteção à saúde de todos os envolvidos. Foram mantidos contatos via telefone, sempre que possível.

***Meta V- Promover e acompanhar a reintegração familiar natural ou extensa.**

Atividade 1- Fortalecimento familiar

Quantidade: Foram realizadas orientações às equipes de trabalho diariamente. Realizamos discussões de casos, troca de informações e articulação com a rede sócioassistencial mediante reuniões e contatos telefônicos.

Descrição: buscar a construção dos vínculos afetivos em conjunto com a família.

Metodologia: visitas domiciliares, reuniões, discussões de casos, articulação com a rede sócio assistencial.

Número de participantes: 10 crianças/adolescentes, 03 famílias de origem e 04 famílias extensas.

Materiais utilizados: transporte, sala para reuniões, telefone e celular.

Resultado atingido: manutenção do contato com as famílias.

Observação: durante o período da quarentena, as visitas de familiares que eram autorizadas por medida judicial mantiveram-se suspensas, como forma de proteção à saúde de todos os envolvidos. Foram mantidos contatos via telefone, sempre que possível.

***Meta VI- Realizar a integração e o acompanhamento da criança ou adolescente em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção da família natural ou extensa.**

Atividade 1- Novo começo

Quantidade: não houve nenhum contato iniciado entre casal pretendente à adoção e crianças. Não houve encaminhamento judicial. Mantido acompanhamento via telefone de duas (02) irmãs adotadas em maio.

Descrição: proporcionar um espaço de integração entre criança e família substituta.

Metodologia: visitas domiciliares, contatos telefônicos, contatos entre os envolvidos (visitas e saídas autorizadas), atendimento das famílias pretendentes.

Número de participantes: não houve nenhum contato iniciado entre casal pretendente à adoção e crianças. Não houve encaminhamento judicial.

Materiais utilizados: sala de atendimento e telefone.

Resultado atingido: não houve nenhum contato iniciado entre casal pretendente à adoção e crianças.

Observação: não houve nenhum contato iniciado entre casal pretendente à adoção e crianças. Mantido acompanhamento via telefone de duas (02) irmãs adotadas em maio.

***Meta VII- Garantir a participação, a preservação e o fortalecimento dos vínculos comunitários.**

Atividade 1- Inclusão social

Quantidade: não foram realizados passeios, contatos com a comunidade, devido à quarentena. Realizada festa das Crianças pelas voluntárias de fisioterapia da APAE.

Descrição: promover o acesso a programações internas e externas, relacionando a interesses, vivências, desejos e possibilidades.

Metodologia: atividades de lazer e recreações dentro e fora da instituição, contatos com a comunidade e voluntários, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social.

Número de participantes: 20 bebês/crianças e adolescentes.

Materiais utilizados: transporte e telefone, bem como lanches e doações provenientes da comunidade.

Resultado atingido: socialização com a comunidade local e maior integração com as crianças/adolescentes acolhidos, anterior à pandemia.

Observação: Desde o início da quarentena, os passeios, saídas e contatos com a comunidade foram suspensos. No entanto, as voluntárias do Grupo Harmonia continuaram doando presentes e bolo para a comemoração dos aniversariantes do mês. Também duas (02) voluntárias de fisioterapia da APAE realizaram atividades recreativas dentro da instituição.

***Meta VIII- Desenvolver atividades em regime de coeducação.**

Atividade 1- Vida escolar

Quantidade: não houve necessidade de novas matrículas ou transferências escolares, mas foram acompanhadas diariamente 16 bebês/crianças/adolescentes que possuem idade escolar nas atividades enviadas pelas escolas, durante este período de isolamento social.

Descrição: realizar atividades para o acompanhamento escolar e atividades diversificadas.

Metodologia: encaminhar crianças e adolescentes em idade escolar para creches, escolas, projetos sócio assistenciais e/ou projetos profissionalizantes. Acompanhamento da vida escolar através de reuniões.

Número de participantes: 16 crianças/adolescentes.

Materiais utilizados: transporte, uniformes, bolsas, mochilas, materiais escolares e de pesquisa.

Resultado atingido: crianças e adolescentes matriculados em creches, escolas e projetos.

Observação: comunicação efetiva entre equipes escolares e do serviço de acolhimento, com discussão de alguns casos, e realização de tarefas escolares em casa, durante período da pandemia.

***Meta IX- Promover a manutenção da família, acolhendo o grupo de irmãos em uma mesma unidade, garantindo assim o seu não-desmembramento.**

Atividade 1- Fortalecimento dos vínculos entre irmãos

Quantidade: continuamente. O convívio é diário e intenso.

Descrição: trabalhar a história de vida e a subjetividade do grupo de irmãos abrigados, visando o fortalecimento dos laços afetivos.

Metodologia: proporcionar espaço de convivência, conversas, escuta, brincadeiras dirigidas, atendimentos de famílias.

Número de participantes: 20 bebês/crianças/adolescentes e 07 famílias (famílias de origem, extensa). Dessas crianças, 14 constituem grupos de irmãos (total de 04 grupos).

Materiais utilizados: jogos, contatos telefônicos, sala de atendimento.

Resultado atingido: fortalecimento de vínculos dos grupos de irmãos, através de atividades propostas pela instituição, bem como convívio e assimilação de regras.

Observação: as crianças referem preocupação diante dos problemas apresentados pelas famílias, sua insegurança quanto à possibilidade de desacolhimento e retorno aos problemas familiares. Durante período de quarentena, foram proporcionados contatos telefônicos entre crianças e familiares, de forma a minimizar os danos causados pelo afastamento físico. Os vínculos existentes entre os irmãos se intensificaram mais com a manutenção do isolamento social.

***Meta X- Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para sua independência e o autocuidado.**

Atividade 1- Convívio e organização da vida cotidiana

Quantidade: continuamente crianças e adolescentes são orientadas e auxiliadas na organização de seus pertences, de sua higiene, aparência física e saúde.

Descrição: proporcionar o desenvolvimento físico, psíquico, emocional e social de crianças e adolescentes.

Metodologia: estabelecer uma rotina de cuidados básicos com a alimentação, higiene, organização de pertences pessoais de forma individualizada através de orientações diárias.

Número de participantes: 20 bebês/crianças e adolescentes.

Materiais utilizados: orientações diárias, regras sociais, convívio e articulação com serviços.

Resultado atingido: aumento nos cuidados básicos, preparo individual para a vida cotidiana, vislumbrando o viver fora da instituição, independente de qual forma de desacolhimento seja. Fortalecimento da autoestima das crianças, trabalho de auxílio à consciência corporal, da afetividade e subjetividade, conscientização da situação familiar, conforme entendimento possível às crianças, respeitando idade e individualidade. Desenvolvimento de adaptação às novas formas de viver trazidos pelo isolamento social. Trabalho em torno das dificuldades envolvendo o distanciamento social, as pressões afetivas e a manutenção do distanciamento físico das crianças e suas famílias.

Observação: a exceção das orientações se refere aos bebês, por não possuírem maturidade em seu desenvolvimento. Eles são incluídos nos cuidados diretos, por serem totalmente dependentes de outras pessoas.

***Meta XI- Garantir o acesso e o respeito à diversidade e a não-discriminação.**

Atividade 1-Inclusão social

Quantidade: foram suspensas saídas semanais para o campo e/ou parque, contatos mensais com a comunidade, bem como passeios, devido à pandemia. Mantido um contato semanal com duas (02) voluntárias de fisioterapia da APAE.

Descrição: construir ações de forma individualizada e/ou em pequenos grupos, de modo a auxiliar as crianças e adolescentes a lidar com sua história.

Metodologia: atendimento individualizado, atendimentos de saúde e especialidades.

Número de participantes: 20 bebês/crianças e adolescentes.

Materiais utilizados: transporte e telefone, relatórios, devolutivas e reuniões técnicas, quando solicitados.

Resultado atingido: socialização com a comunidade local e maior integração com as crianças e adolescentes acolhidos, mediante doações recebidas. A comunidade tem conhecimento sobre o isolamento social no qual as crianças são mantidas e não tem realizado busca por contato físico.

Observação: saídas a passeios não realizadas, conforme determinação judicial.

***Meta XII- Ofertar atendimento personalizado, individualizado e em pequenos grupos.**

Atividade 1- Individualidade e integridade

Quantidade: semanalmente no espaço da Casa: atendimentos individualizados conforme necessidade apresentada e/ou em pequenos grupos; semanalmente: agenda de atendimentos de especialidades técnicas (psicólogos, fonoaudiólogos, terapia ocupacional, fisioterapia); mensalmente: consultas de especialidades (Santa Casa, Hospital Municipal, AME, UBS, CAIS, com médicos especialistas). **Obs**: todos os atendimentos externos de especialidades, de cunho semanal se mantiveram suspensos devido ao período de pandemia, mantendo-se casos de atendimentos de urgência, exames, vacinas e atendimentos odontológicos, quando necessários. Mantidos atendimentos de (02) duas crianças pela equipe da ADI, realizados em sala de atendimento da Casa Transitória. Mantidas (03) crianças para serviço de fisioterapia do UNIESI.

Descrição: construir ações de forma individualizada e/ou em pequenos grupos, de modo a auxiliar as crianças e adolescentes a lidar com sua história.

Metodologia: atendimento individualizado, atendimentos de saúde e especialidades.

Número de participantes: 20 bebês/crianças e adolescentes.

Materiais utilizados: sala de atendimento, telefone, transporte, documentos e relatórios solicitados pelos técnicos envolvidos.

Resultado atingido: necessidades de saúde física e psíquica atendidas, conforme demandas surgidas.

Observação: as crianças demonstram apreciar e receber bem os cuidados oferecidos. Atendimentos de especialidades suspensos durante a quarentena. Durante a permanência em isolamento social, observamos maiores dificuldades de comportamento e instabilidade emocionais recorrentes, comportamentos repetitivos, angústia e ansiedade, agressividade, desinteresse por atividades. Demonstrações afetivas quanto ao isolamento social, bem como reações frente à perda de contato físico com a família (visitas não autorizadas) e manutenção de acolhimento.

***Meta XIII- Garantir o princípio da laicidade e de acordo com as orientações vigentes a realização, acesso e a liberdade de crença e religião, não podendo ser obrigatório, devendo ser respeitado o desejo de participação de suas crenças.**

Atividade 1- Viabilização de práticas religiosas.

Quantidade: continuamente.

Descrição: respeitar a crença de cada criança e adolescente acolhidos.

Metodologia: possibilitar o contato de crianças e adolescentes com práticas religiosas, de acordo com o seu interesse e/ou histórico anterior ao acolhimento.

Número de participantes: nenhuma criança participando no momento.

Materiais utilizados: bíblia para estudo e voluntários disponíveis.

Resultado atingido: acesso e/ou continuidade a práticas religiosas.

Observação: uma criança estava recebendo estudo bíblico antes da quarentena. Neste período, manteve-se sem contato com o voluntário. Não teve interesse em dar continuidade sozinho.

***Meta XIV- Respeitar a autonomia da criança e do adolescente em suas diferentes etapas de vida.**

Atividade 1- Convívio e organização da vida cotidiana.

Quantidade: diariamente são orientadas e auxiliadas na organização de seus pertences, de sua higiene, aparência e saúde, bem como da compreensão e vivência de sua rotina.

Descrição: proporcionar o desenvolvimento físico, psíquico, emocional e social de crianças e adolescentes acolhidos.

Metodologia: estabelecer uma rotina de cuidados básicos com a alimentação, higiene, organização de pertences pessoais de forma individualizada através de orientações diárias; orientação para compreensão de uma rotina e de regras sociais.

Número de participantes: 20 bebês/crianças e adolescentes.

Materiais utilizados: desenhos ilustrativos, desenhos na tv, orientações diárias e rodas de conversa, acompanhamento e orientações individualizadas realizadas pelas educadoras/auxiliares.

Resultado atingido: aumento nos cuidados básicos, com preparo para a vida cotidiana, vislumbrando também o viver fora da instituição. Fortalecimento da autoestima das crianças, trabalho de auxílio à consciência corporal e da afetividade/subjetividade. Acompanhamento do desenvolvimento individual de cada criança.

Observação: foco no preparo para a vida cotidiana dentro e fora da instituição, orientações para o crescimento das crianças e adolescentes. Convívio intensificado, e com ele, muitas dificuldades, pela necessidade de manter o isolamento social.

Meta XV- Preparar gradativamente a criança/adolescente para o seu desligamento.

Atividade 1- Desacolhimento gradativo.

Quantidade: foram suspensos contatos através de visitas entre crianças/adolescentes e seus familiares, saídas com a família, mas mantivemos os contatos através de telefone; mantidos os grupos de apoio e orientações específicas às educadoras e auxiliares, de forma a contemplar as novas necessidades emergentes do intenso convívio.

Descrição: ampliar os encontros das crianças/adolescentes com os pais/responsáveis e em conjunto, a preparação das educadoras/auxiliares para o desacolhimento.

Metodologia: visitas entre crianças e familiares, visitas domiciliares, grupos de apoio, orientações específicas (verbais e/ou escritas) e reuniões de equipe.

Número de participantes: 20 bebês/crianças e adolescentes e equipe de educadoras/auxiliares.

Materiais utilizados: transporte, telefone, sala para realização dos grupos.

Resultado atingido: aproximação das crianças e adolescentes com as famílias de origem, extensa e/ou substituta, fortalecimento dos vínculos. No caso de retorno à família de origem, trabalho de conscientização dos motivos que levaram ao acolhimento e ao afastamento do convívio familiar, bem como encaminhamentos para evitar que haja reincidência.

Observação: manutenção de contato e vínculo afetivo entre crianças e familiares que possuem autorização judicial, via telefone durante período da pandemia.

Comprovação de Metas/Atividades

***Atividades desenvolvidas no mês com os usuários**

QTDE	DESCRIÇÃO
01	Acolhimento
0	Desacolhimento
0	Criança em contato com casal adotante
05	Crianças em contato com família extensa
0	Tratamentos odontológicos
02	Consultas médicas (UBS, CAIS, Santa Casa, HM)
01	Consultas médicas e especialidades no AME
0	Exames de rotina e especiais
0	Vacinas
03	Medicação de uso contínuo (uso psiquiátrico)
0	Programa na UBS
01	Sessões de psicoterapia-ADI
04	Sessões de terapia ocupacional-ADI
01	Sessões de fisioterapia-ADI
0	Sessões de fonoaudiologia-ADI
08	Atendimentos em fisioterapia-UNIESI
16	Estimulação na UNIESI
0	Atendimento no Fórum
0	Reunião escolar

***Atividades desenvolvidas no mês pela equipe técnica**

ROTINAS TÉCNICAS-COORDENAÇÃO

QTDE	DESCRIÇÃO
19	Ofícios enviados
0	Ofícios recebidos
02	Declarações/pauta de reuniões/comunicados/recibos etc
06	Reuniões internas-técnica/geral/diretoria/discussão de casos
0	Reuniões externas-conselhos/fórum/rede protetiva
0	Visitas em empresas/hospital/clínicas/entidades
08	Atendimentos a funcionários
04	Entrevistas de seleção
06	Orientações iniciais a funcionárias
05	Atendimentos aos acolhidos
22	Leituras de relatório dos plantões
0	Acompanhamento médico/exames
0	Audiências concentradas
14	Contatos telefônicos
0	Comunicados redigidos a funcionárias
0	Elaboração de documentos/instrumentais/projetos
0	Capacitações e treinamentos
0	Organização/participação em eventos
04	Organização de arquivos/folgas/escala de trabalho
0	Acompanhamento de visitas do Ministério Público
0	Acompanhamento de visitas do Judiciário
01	Acolhimento
0	Desacolhimento

ROTINAS TÉCNICAS-SERVIÇO SOCIAL

QTDE	DESCRIÇÃO
01	Reuniões internas-técnica/geral/diretoria/discussão de casos
03	Reuniões externas-conselhos/fórum/rede protetiva
05	Visitas domiciliares
15	Atendimentos a familiares
0	Monitoramento de aproximação de adoção
02	Atendimentos a funcionários
4	Atendimentos aos acolhidos
10	Relatórios
0	Acompanhamento médico/exames
0	Audiências concentradas
15	Sistematização de informações nos prontuários
58	Contatos telefônicos
10	Elaboração de documentos/instrumentais/projetos/ofícios

0	Capacitações e treinamentos
0	Solicitação de documentos civis
0	Atendimentos a ex-atendidos
05	Encaminhamentos
16	Leituras de relatório dos plantões
01	Acolhimento
0	Desacolhimento

ROTINAS TÉCNICAS- PSICOLOGIA

QTDE	DESCRIÇÃO
02	Reuniões internas-técnica/geral/diretoria/discussão de casos
03	Reuniões externas-conselhos/fórum/rede protetiva
0	Visitas domiciliares
09	Atendimentos a familiares
0	Monitoramento de aproximação de adoção
02	Atendimentos a funcionários
26	Atendimentos aos acolhidos (individual e/ou em grupo)
10	Relatórios
0	Acompanhamento médico/exames
0	Audiências concentradas
04	Devolutivas com técnicos externos
52	Sistematização de informações nos prontuários
06	Contatos telefônicos
10	Elaboração de documentos/instrumentais/projetos/ofícios
0	Capacitações e treinamentos
0	Preparo inicial de educadoras para o trabalho
22	Leituras de relatório dos plantões
01	Acolhimento
0	Desacolhimento
0	Atendimento a ex-atendidos
13	Orientações e avaliações de funcionários
0	Encaminhamentos

Itapira, 07 de dezembro de 2020.

Izabel Cristina Fávero Martins
Coordenadora do Serv. de Acolhimento

Alessandra Helena Momesso
Psicóloga CRP 06/76846

Juliana Cristina Pereira
Assistente Social CRESS 61.307

CASA TRANSITÓRIA "FLAVIO ZACCHI"

Registro no CMAS n.° 04 – Registro no CMDCA n.° 10
Declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto 62 de 23 de Agosto de 2.002
Declarada de Utilidade Pública Federal pela Portaria n.° 1.970 de 27 de Novembro de 2.003
CNPJ: 68.000.710/0001-55 – Telefone: (19) 3843.4047

Declaração da Aplicação dos Recursos Recebidos

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, examinada pelo Conselho Fiscal, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme plano de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Concessor.

Dirigente:

Casa Transitória Flávio Zacchi
Vanderleia de Campos Moraes
Presidente

Membros do Conselho Fiscal:

Maria da Penha Bianchesi

José Carlos de Sousa

Irineu Valverde

CASA TRANSITÓRIA "FLAVIO ZACCHI"

Registro no CMAS n.º 04 – Registro no CMDCA n.º 10
Declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto 62 de 23 de Agosto de 2.002
Declarada de Utilidade Pública Federal pela Portaria n.º 1.970 de 27 de Novembro de 2.003
CNPJ: 68.000.710/0001-55 – Telefone: (19) 3843.4047

Parecer Geral do Gestor da Parceria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

( ) APROVADO ( ) APROVADO COM RESSALVAS ( ) REJEIÇÃO

Itapira, ___/____/2020.

_____

Nome/Documento